

## Pontos importantes para o planejamento

### 1. Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018)

Recomenda-se que o solicitante consulte a Encarregada de Dados e responsável pela LGPD na instituição, Prof.<sup>a</sup> Teresa Cristina da Silva Kurimoto ([encarregadolgpd@ufmg.br](mailto:encarregadolgpd@ufmg.br)), para obter orientações sobre a conformidade da demanda com a legislação vigente. No entanto, é importante ressaltar que as diretrizes fornecidas **não se tornam automaticamente requisitos do sistema a ser desenvolvido**. A implementação de controles específicos dentro do sistema ou o uso de ferramentas próprias para esse fim dependerá da análise técnica e das diretrizes estratégicas da área de desenvolvimento.

#### 1.1. Identificação dos dados pessoais e sensíveis

- 1.1.1. Quais dados pessoais são coletados no processo? Nome, CPF, e-mail, telefone etc.
- 1.1.2. Há coleta de dados sensíveis? Origem racial ou étnica, saúde, crenças etc.
- 1.1.3. Esses dados são realmente necessários para o processo? Princípio da **minimização**: coletar somente o necessário.

#### 1.2. Base legal para o tratamento de dados

- 1.2.1. Qual a justificativa legal para coletar e processar esses dados? Consentimento, execução de contrato, obrigação legal etc.
- 1.2.2. Será necessário o consentimento? Ele será coletado de forma clara e explícita?
- 1.2.3. Os titulares podem revogar o consentimento facilmente?

#### 1.3. Compartilhamento e transferência de Dados

Existe a expectativa de compartilhamento de dados com outros setores ou órgãos externos?

### 2. Planejamento

#### 2.1. Objetivos do sistema

- 2.1.1. Qual é o propósito do sistema?
- 2.1.2. Quais problemas ele resolve?
- 2.1.3. Quais benefícios ele deve proporcionar aos usuários?

## 2.2. Usuários e perfis de acesso

- 2.2.1. Quem utilizará o sistema? Ex.: professor, alunos, secretaria etc.
- 2.2.2. Quais permissões e restrições cada perfil terá?

## 2.3. Requisitos funcionais (O que o sistema deve fazer?)

- 2.3.1. Quais ações os usuários precisam realizar no sistema?
- 2.3.2. Quais processos o sistema deve suportar?
- 2.3.3. Existem funcionalidades obrigatórias ou desejáveis?

## 2.4. Construa um mapa de funcionalidades

- 2.4.1. Liste o que o sistema deve fazer (e o que não deve fazer).

Exemplo de mapa simplificado:

- Cadastros
- Criação de solicitações
- Fluxo de aprovação
- Relatórios

## 2.5. Priorização das funcionalidades

Priorize a lista de funcionalidades elaborada no item anterior. Considere os seguintes status para as priorizações: alta, média e baixa.

**Atenção!** Priorizar todas as funcionalidades do sistema como altas **comprometerá a eficiência do desenvolvimento**, pois dificulta a definição de entregas estratégicas e prejudica o planejamento do projeto. Sem uma hierarquização clara, funcionalidades essenciais podem ser tratadas com a mesma urgência que itens menos críticos, resultando em atrasos, aumento de custos e impacto na qualidade do produto.

## 2.6. Quais relatórios são necessários?

Descrever os tipos de relatórios necessários e quais dados devem conter em cada um deles.